

TEXTO PARA RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DE 01 A 05

A NAMORADA

Havia um muro alto entre nossas casas.
Difícil de mandar recado para ela.
Não havia *e-mail*.
O pai era uma onça.
A gente amarrava o bilhete numa pedra presa por um cordão
E pinchava a pedra no quintal da casa dela.
Se a namorada respondesse pela mesma pedra
Era uma glória!
Mas por vezes o bilhete enganchava nos galhos da goiabeira
E então era agonia.
No tempo do onça era assim.

(Manoel de Barros)

1. Indique a alternativa que apresenta a ideia principal do poema de Manoel de Barros, *A namorada*:
(A) Relacionamento amoroso na juventude.
(B) Formas antigas e atuais de trocar correspondências.
(C) O meio de comunicação utilizado por jovem casal.
(D) O fato de não existir *e-mail* para facilitar o contato entre o casal.

2. Analise abaixo os versos do poema *A namorada*:

[...]

O pai era uma onça.

[...]

No tempo do onça era assim.

É possível afirmar que o termo onça significa:

(A) No primeiro verso: o pai da jovem criava uma onça. No segundo verso: o eu-lírico vivia no tempo em que se criava onça.
(B) No primeiro verso: o pai da jovem era muito bravo. No segundo verso: o pai da jovem aprendeu isso com as onças.
(C) No primeiro verso: o pai da jovem tinha o apelido de onça. No segundo verso: o eu-lírico utiliza o termo para referir-se a um tempo passado.
(D) No primeiro verso: o pai da jovem era muito bravo. No segundo verso: o eu-lírico utiliza o termo para referir-se a um tempo passado.

3. Indique a alternativa que retrata quando a correspondência entre o casal era bem sucedida, de acordo com o poema de Manoel de Barros:

(A) Quando o eu-lírico pinchava uma pedra no quintal da casa dela.
(B) Quando a namorada respondia pela mesma pedra.
(C) Quando o bilhete não enganchava nos galhos da goiabeira.
(D) Quando o pai não interceptava o bilhete antes que a namorada lesse.

4. No poema o eu-lírico diz que o *e-mail* ainda não existia naquele tempo. Considerando todas as circunstâncias que dificultavam a comunicação entre o casal, é possível afirmar que o *e-mail*:

(A) Seria uma forma rápida de comunicação, mas não traria privacidade aos diálogos, pois outras pessoas poderiam ler conteúdo das mensagens.
(B) Seria um meio mais eficaz e confidencial de comunicação, pois o risco do pai da jovem ler conteúdo das mensagens seria menor.
(C) Seria um meio de comunicação mais eficaz e renderia muito mais emoções ao casal do que aquelas retratadas no poema em razão da troca de bilhetes sobre muro.
(D) Seria uma maneira de preservar a natureza, economizando papel e evitando também a extinção das onças.

5. Indique a alternativa em que aparecem dígrafos em todas as palavras:

(A) chefe / ninho / assado / quilo
(B) afta / prato / carro / milho
(C) trato / prato / frade / brasa
(D) ilha / prato / quilo / chefe

6. Indique, entre as orações abaixo, qual delas é uma oração subordinada adverbial concessiva:

(A) Venha agora ou perderá a vez de jogar.
(B) Quero muito que você venha ao jantar, ainda que chegue tarde.
(C) Marcelo prometeu chegar no horário combinado, porém chegou duas horas depois.
(D) Viajaremos se não chover amanhã.

7. Indique qual das alternativas preenche corretamente as lacunas das orações abaixo:

I – Água mineral é _____.
II – Segue em _____ as fotografias.
III – Bebida alcoólica é _____ para menores.
IV – A entrada de estranhos é _____.
(A) boa / anexas / proibida / proibido
(B) bom / anexos / proibido / proibido
(C) bom / anexo / proibido / proibida
(D) boa / anexo / proibida / proibida

8. Indique, dentre as orações abaixo, aquela em que os termos em destaque classificam-se a um *objeto direto*.

(A) Lídia emprestou o livro de literatura a João.
(B) Catarina confia em seu namorado.
(C) Os passageiros chegaram ao aeroporto de São Paulo.
(D) Os meninos do interior chegaram cedo.

9. Examinando as palavras abaixo é possível afirmar que:

analisar – exceção – desprezo – expectativa
(A) Todas estão grafadas corretamente.
(B) Nenhuma delas está grafada corretamente.
(C) Apenas duas delas estão incorretas.
(D) Apenas uma delas está correta.

10. Quanto à conjugação verbal, marque a alternativa que preenche corretamente os espaços da frase a seguir:

“Ele _____ uma catástrofe natural, por isso _____ a casa de mantimentos não perecíveis”.

- (A) preveu - proveu
- (B) prevera – provirá
- (C) previra – proviera
- (D) previu – proveu

Matemática – questões de 11 a 20.

11. Levantamentos de uma rede de lojas mostra que a probabilidade de um vendedor de uma de suas lojas fazer uma venda em uma visita externa a um cliente potencial é de 0,4.

Partindo do pressuposto que as autorizações de compra dos clientes são eventos independentes, por conseguinte, a probabilidade do vendedor fazer, no mínimo, uma venda em três visitas é igual a:

- (A) 0,624.
- (B) 0,064.
- (C) 0,216.
- (D) 0,784.

12. Os segmentos AB e BC, BC e CD são adjacentes, de tal maneira que AB é o triplo de BC, BC é o dobro de CD, e AD = 36 cm. Determine as medidas dos segmentos AB, BC e CD.

- (A) AB= 8 cm; BC= 24 cm e CD= 4 cm.
- (B) AB= 24 cm; BC= 4 cm e CD= 8 cm.
- (C) AB= 4 cm; BC= 24 cm e CD= 8 cm.
- (D) AB= 24 cm; BC= 8 cm e CD= 4 cm.

13. Calcule o valor de p na equação $x^2 - (p + 5)x + 36 = 0$, de modo que as raízes reais sejam iguais. Para essa condição, o valor de Δ precisa ser igual a 0.

Assinale a questão correta para esta resolução:

- (A) $P' = -1$ e $P'' = 1$.
- (B) $P' = -7$ e $P'' = 17$.
- (C) $P' = -7$ e $P'' = -17$.
- (D) $P' = 7$ e $P'' = -17$.

14. Se $x = \frac{3^{-2} + 2^{-1}}{\sqrt{1+5.4^{-1}}} + 5 \cdot \frac{\sqrt{16/9}}{6}$

Então o valor de X é:

- (A) 1/27.
- (B) 41/27.
- (C) 1/17.
- (D) 11/18.

15. Em um albergue são necessários 1200 Kg de alimentos por dia, para 50 moradores de rua se alimentarem durante 30 dias. Nas mesmas condições, para alimentar mais 20 moradores de rua, além dos já albergados, durante 80 dias, qual será a quantidade de alimentos?

- (A) 4480 Kg.
- (B) 4300 Kg.

- (C) 4000 Kg.
- (D) 3800 Kg.

16. Uma sala de 0,007 km de comprimento, 80 dm de largura e 400 cm de altura, tem uma porta de 2,40 m² de área e uma janela de 2m² de área. Sabendo-se que com 1 litro de tinta pinta-se 0,04 dam², indique a quantidade de tinta necessária para pintar a sala toda, inclusive o teto (sem considerar o chão).

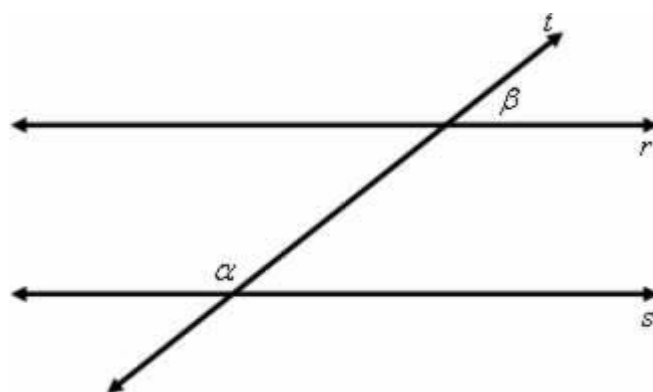
- (A) 40,9 Litros.
- (B) 41,9 Litros.
- (C) 42,9 Litros.
- (D) 43,9 Litros.

17. Pedro vendeu um carro por R\$ 18.167,50 com prejuízo de 15,5% sobre o preço de compra. Para que tivesse um lucro de 25% sobre o custo, ele deveria ter vendido por:

- (A) R\$ 19.500,00.
- (B) R\$ 21.500,00.
- (C) R\$ 24.500,00.
- (D) R\$ 26.875,00.

18. Na figura abaixo, as retas “r” e “s” são paralelas, cortadas por uma transversal “t”.

Se a medida do ângulo alfa é o triplo da média do ângulo beta, então a diferença entre alfa e beta vale:



- (A) 90°.
- (B) 85°.
- (C) 80°.
- (D) 75°.

19. Se Rodolfo é mais alto que Guilherme, então Heloísa e Flávia têm a mesma altura. Se Heloísa e Flávia têm a mesma altura, então Alexandre é mais baixo que Guilherme. Se Alexandre é mais baixo que Guilherme, então Rodolfo é mais alto que Heloísa. Ora, Rodolfo não é mais alto que Heloísa. Logo:

- (A) Rodolfo e Alexandre são mais baixos que Guilherme.
- (B) Rodolfo é mais alto que Guilherme, e Heloísa e Flávia têm a mesma altura.
- (C) Rodolfo não é mais alto que Flávia, e Alexandre é mais baixo que Guilherme.
- (D) Rodolfo não é mais alto que Guilherme, e Heloísa e Flávia não têm a mesma altura.

20. O próximo número da sequência 12345, 13455, 14515, 15125 é:

- (A) 11455.
- (B) 11235.
- (C) 12345.

Conhecimentos Gerais e Atualidades – questões de 21 a 30.

Leia o texto e responda a questão 21.

Hoje um dos grandes problemas do Brasil é o **equilíbrio das contas públicas**, ou seja, a diferença entre as receitas e as despesas do governo federal. São essas contas nacionais que oferecem indicadores da “saúde” da economia de modo geral.

E como esse equilíbrio é alcançado? O Estado arrecada dinheiro por meio da cobrança de impostos que incidem sobre a renda, a propriedade, serviços e produtos. Existe ainda a receita de dividendos oriundos de empresas públicas ou de alugueis do patrimônio público. Já as despesas incluem gastos com obras, previdência, educação, saúde, funcionários, pagamento da dívida pública, entre outros.

Quando o governo arrecada mais do que gasta, significa que houve superávit primário. Quando as despesas superam as receitas, ou seja, o governo gasta mais do que arrecada, **temos um déficit primário.**

Números recentes das contas públicas do Brasil mostram um país à beira de uma crise fiscal. Segundo dados do Tesouro Nacional, o ritmo de crescimento dos gastos do Estado é seis vezes maior que o das receitas.

Entre janeiro e novembro de 2014, o governo federal gastou R\$ 933,1 bilhões. No mesmo período do ano anterior, o valor foi de R\$ 827,7 bilhões. Ou seja, as despesas cresceram 12,72%, enquanto as receitas avançaram apenas 2,8% no mesmo período, passando de R\$ 890,3 bilhões (2013) para R\$ 914,7 bilhões.

A diferença entre as contas (receitas menos despesas, excluindo o pagamento da dívida pública) foi de R\$ 18,3 bilhões, o pior resultado de janeiro a novembro desde 2001 (início da série histórica desse indicador).

Para especialistas esse resultado se deve ao aumento dos gastos do governo nas eleições, às concessões com desonerações de tributos e ao baixo crescimento da economia que derrubou a arrecadação.

Fonte: <http://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/economia-aumento-da-divida-publica-e-baixo-crescimento-sao-entraves-para-2015.htm>

21. Quando falta dinheiro em caixa, o governo pode se endividar e recorrer a empréstimos junto a investidores para honrar compromissos. Em troca, compromete-se a devolver o dinheiro com alguma correção monetária. Para isso, ele costuma emitir:

- (A) Títulos públicos que são vendidos no mercado financeiro
- (B) Títulos privados que são vendidos no mercado internacional financeiro
- (C) Altos impostos
- (D) Maior rigor fiscal

22. Em 1980, através de um plebiscito que foi homologado pelo Diário oficial do Estado de Goiás incorporou-se à configuração geográfica de Padre Bernardo um distrito, que anteriormente pertencia à Niquelândia. O distrito anexado à referida época foi:

- (A) Distrito de Mimoso.
- (B) Distrito de Barro Alto do vão dos Angicos.
- (C) Distrito de Luziânia
- (D) Distrito Federal

23. Durante o período colonial brasileiro, a função do Ouvidor-mor possuía por finalidade:

- (A) Cuidar da justiça.
- (B) Governar a capitania.
- (C) Arrecadar impostos.
- (D) Comandar do exército.

24. O primeiro sistema de gestão do território brasileiro, para fins de colonização, criado em 1534. Nele, as terras eram passadas de pais para filho.

- (A) Capitanias hereditárias.
- (B) Feudos.
- (C) Império.
- (D) Censitário.

25. Entre 1708 e 1709 o estado de Minas Gerais foi palco de um conflito marcado pela disputa pelo Ouro. Tal guerra se baseou no conflito entre bandeirantes paulistas e forasteiros que buscavam a riqueza oriunda dos metais preciosos. Tal conflito ficou conhecido como:

- (A) Guerra das Emboabas.
- (B) Inconfidência Mineira.
- (C) Levante de Vila Rica.
- (D) Guerra Mata Maroto.

26. Entre os destaques do bando de Lampião estava Cristiano Gomes da Silva Cleto. Este alagoano, entre tantas histórias nas lutas, sequestrou Sérgia Ribeiro da Silva, quando ela possuía apenas 13 anos de idade. A relação entre os dois, que foi inicialmente violenta, tomou contornos de empatia e, mais tarde, se transformou em um dos mais conhecidos relacionamentos amorosos da história brasileira. A convivência do casal durou muitos anos, tiveram sete filhos e ambos lutaram juntos no bando de Lampião. A convivência entre o casal só teve fim em 1940, com o assassinato de Cristiano.

O casal em destaque no texto ficou historicamente conhecido como:

- (A) Mariano e Maria Bonita.
- (B) Moita Brava e Maria Bonita.
- (C) João e Maria.
- (D) Corisco e Dadá.

27. Qual o movimento, encabeçado por Lampião, lutou Cristiano e Sérgio?

- (A) Baião.
- (B) Cangaço.
- (C) Embaladeira.
- (D) Trincheira.

28. Movimento ocorrido em 1835, que tinha como um dos principais objetivos acabar com o catolicismo:

- (A) Revolta dos Malês.
- (B) Conjuração dos Alfaiates.
- (C) Guerra de Canudos.
- (D) Guerra de Independência da Bahia.

29. Aponte corretamente para o nome do tratado assinado entre Brasil e Bolívia que pôs fim ao conflito territorial e resultou na anexação do território do Acre ao Brasil:

- (A) Tratado de Rio Branco.
- (B) Tratado de Tordesilhas.
- (C) Tratado de Santa Rosa.
- (D) Tradado de Petrópolis.

30. Capital do Estado do Amapá:

- (A) Roraima.
- (B) Rio Branco.
- (C) Belém.
- (D) Macapá.

Conhecimentos Específicos da função – questões de 31 a 40.

LEIA O TEXTO A SEGUIR PARA RESPONDER AS PRÓXIMAS SETE QUESTÕES

Escola da Família Agrícola de Garibaldi enfrenta dificuldades

Após um ano da inauguração, direção luta para manter instituição em funcionamento e atender aos 27 alunos de nove municípios.

No dia 27 de maio de 2014, a Escola da Família Agrícola de Garibaldi completou um ano de funcionamento. Atualmente, 27 alunos, de nove municípios (2 de Barão, 1 de Boa Vista do Sul, 4 de Caxias do Sul, 2 de Farroupilha, 4 de Coronel Pilar, 7 de Garibaldi, 3 de Ipê, 2 de Bento Gonçalves e 2 de Carlos Barbosa) frequentam a instituição que trabalha com a pedagogia de alternância, na qual permanecem uma semana na escola, em regime de internato, e outra em casa com a família, aplicando na prática os conhecimentos. São duas turmas: uma de primeiro ano,

com 13 alunos que ingressaram em 2014; e outra de segundo ano, com 14 matriculados desde 2013. Os estudantes são acompanhados por oito professores com pós-graduação, mestrado ou doutorado, sendo que quatro são monitores e dormem na escola.

A EFA Serra Gaúcha foi a realização do sonho de um grupo de agricultores que, em 2011, se reuniu com a intenção de criar uma escola de ensino médio e técnico agrícola para estimular a permanência dos jovens na propriedade rural. Depois de dois anos de pesquisas, entrevistas com cerca de 500 famílias de agricultores e visitas a instituições semelhantes, a ideia foi concretizada e as aulas iniciaram. Na época, além de investimentos federais, estaduais e da iniciativa privada, a promessa era que os municípios que tivessem alunos matriculados na escola contribuíssem com uma verba mensal para ajudar nas despesas dos mesmos, já que cada um custa em média R\$ 1,2 mil por mês, considerando gastos com alojamento, transporte e estudos.

Porém, um ano após o início das aulas, a EFA Serra Gaúcha passa por dificuldades financeiras. Conforme a coordenadora geral e uma das fundadoras, Ivone Möllmann Manica, hoje apenas Garibaldi, Boa Vista do Sul e Coronel Pilar estão contribuindo com R\$ 500 por aluno dos municípios, um total de R\$ 6 mil. O restante da renda provém dos pais que contribuem com R\$ 200 por mês, além de R\$ 200 que cada aluno recebe em virtude da participação deles no programa federal do Pronatec Campo. A cada três meses, a escola também recebe uma quantia por aluno, por meio do Fundeb, do governo do Estado. As parcerias com as instituições privadas, firmadas no primeiro ano, ainda não foram renovadas em 2014.

Dificuldades para equilibrar as contas

Em virtude da falta de recursos, Ivone destaca que tem sido difícil equilibrar as contas mensais com aluguel do prédio (R\$ 3.180), almoço, **transporte dos alunos** e salário dos professores. Segundo ela, os estudantes estão trazendo de casa os alimentos que consomem durante a semana, no café da manhã e na janta. “Para não fechar a escola, algumas vezes os administradores já tiraram dinheiro do próprio bolso. A nossa situação está bem complicada”, aponta.

Ivone, que também leciona na EFA, salienta que diversas vezes os professores já tiveram os salários atrasados por mais de três meses. “Nesse ano, tivemos dificuldades para contratar professores, pois eles não queriam trabalhar aqui porque não tinham a certeza que iriam receber no final do mês. No ano passado, a situação era essa. Contudo, nesse ano, não atrasamos nem um dia os salários. Estamos conseguindo pagar em dia”, conta.

Ela comenta que as dificuldades estão sendo superadas, pois a direção e os professores da EFA Serra Gaúcha acreditam que o projeto dará certo no futuro. “A EFASC, de Santa Cruz do Sul, é um exemplo de que essa ideia pode dar certo. No começo,

eles também tiveram muitas dificuldades, mas não desistiram e hoje estão muito bem. Nesse momento, estamos focados em conseguir ajuda de todos os municípios que possuem alunos aqui. Isso resolveria a nossa situação”, pontua.

Ivone frisa que os pais são os maiores incentivadores da escola, já que os alunos se mostram interessados e aplicam o que aprendem em aula nas propriedades, melhorando os negócios das famílias.

100% de aproveitamento

Ao final de três anos e meio, o aluno recebe o certificado de conclusão do ensino médio e a habilitação para atuar como técnico agrícola. As aulas teóricas são ministradas na própria EFA Serra Gaúcha e na Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul (FISUL) de Garibaldi.

As aulas práticas são feitas na escola e na propriedade rural da família do aluno. A coordenadora geral da EFASG, Ivone Möllmann Manica, explica que o desenvolvimento dos alunos nesse primeiro ano tem sido notável, com diversas mudanças positivas, inclusive no convívio com as pessoas. “Eles estão muito satisfeitos e percebemos que 70% deles irão mesmo permanecer em suas propriedades rurais, o que é o nosso grande objetivo”. Porém, a coordenadora destaca que a vontade de permanecer na propriedade rural não é um quesito obrigatório para quem deseja ingressar na EFA. “Eles podem estudar aqui para ter uma formação técnica em agricultura. Muitos querem ser veterinários, por exemplo. Aqui eles têm um aprendizado específico e solidificado para que também possam competir em boas universidades”, destaca.

Esse é o caso da estudante Jenifer dos Santos Stumm, 16 anos. Ela iria cursar o segundo ano do ensino médio em uma escola regular quando decidiu que queria ingressar na EFA Serra Gaúcha. Em 2014, ela matriculou-se na instituição e voltou para o primeiro ano. A jovem mora na cidade de Garibaldi e sua família não trabalha com agricultura. Porém, ela conta que seu sonho é se formar em Medicina Veterinária. “Fiquei sabendo da escola e pesquisei mais na internet. Gostei da metodologia de ensino, pois temos áreas voltadas para o que desejo fazer no futuro”, conta ela, frisando o quanto está satisfeita com a escolha. “Estou aprendendo muita coisa que nunca havia me interessado antes e está sendo muito melhor do que eu esperava. Certamente essa formação irá agregar muito para a minha carreira”, completa.

Fonte: <http://www.avindima.com.br/?p=6249>

31. As escolas família agrícola são instituições que atuam na educação do campo. Comumente, se utilizam da metodologia pedagógica de formação por alternância para oferta de educação profissional, educação de jovens e adultos, ensino médio e anos finais do ensino fundamental. Se constituem juridicamente como entidades sem finalidade lucrativa, comunitárias, filantrópicas ou confessionais. Julgue as

proposições que indicam as medidas constitucionais que podem favorecer as instituições do perfil da Escola da Família Agrícola de Garibaldi no enfrentamento às suas dificuldades

I – Nada poderá ser feito por parte da União, estados, municípios e do Distrito Federal, pois os recursos públicos serão destinados exclusivamente às escolas públicas, não podendo ser dirigidos a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas.

II - Os recursos públicos podem ser dirigidos a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas, definidas em lei desde que as mesmas comprovem finalidade não lucrativa e apliquem seus excedentes financeiros em educação.

III - Os recursos públicos podem ser dirigidos a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas, definidas em lei desde que as mesmas assegurem a destinação de seu patrimônio a outra escola comunitária, filantrópica ou confessional, ou ao Poder Público, no caso de encerramento de suas atividades.

IV – Uma das possibilidades pela qual os recursos públicos podem ser dirigidos a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas, definidas em lei poderá ser na forma de bolsas de estudo para o ensino fundamental e médio, na forma da lei, para os que demonstrarem insuficiência de recursos, quando houver falta de vagas e cursos regulares da rede pública na localidade da residência do educando, ficando o Poder Público obrigado a investir prioritariamente na expansão de sua rede na localidade. Está(ão) correta(s):

- (A) Somente a I, III e IV
- (B) Somente a II, III e IV
- (C) Somente a I, II e III
- (D) Apenas a I

32. A pedagogia da alternância surgiu na França no ano de 1935, a partir das preocupações do Padre Granereau com a juventude e com o descaso das autoridades políticas frente aos problemas enfrentados pelos sujeitos do campo. A pedagogia da alternância ganhou força em todo o mundo e se capilarizou na Itália e em outros países da Europa, África e América Latina, às vezes vinculada à Igreja, em outros momentos como uma política de governo. No Brasil, a pedagogia da alternância chega em 1969, por meio da criação das escolas da família agrícola, através do Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo – MEPES –, pertencente à Igreja Católica, que iniciou suas atividades no município de Anchieta e se espalhou por outras regiões deste estado. Experiências mais fecundas foram percebidas com a participação das organizações sociais e sindicais na oferta de cursos que utilizam a pedagogia da alternância, por iniciativas próprias ou articuladas com a igreja, partidos políticos ou o Estado. A pedagogia da Alternância se constitui na organização articulada de tempos educativos vivenciados na instituição escolar e na família/comunidade. Com efeito, esta formação corrobora o respeito à realidade e diversidade

geográfica, produtiva, cultural, social, climática, de gênero, entre outras dos povos do campo. Aponte para a alternativa que contempla corretamente o posicionamento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN – nº 9.394/1996 – sobre a Pedagogia da Alternância:

(A) O Art. 34 da Lei impossibilita a aplicabilidade da pedagogia da alternância no ensino fundamental, pois compreende que cada um dos anos finais do ensino fundamental “incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola”.

(B) As instituições que trabalham com a pedagogia da alternância devem incluir as atividades realizadas no tempo comunidade como não presenciais, semipresenciais ou identificá-las em seu projeto político pedagógico como pertencente à modalidade de educação à distância em consonância com o disposto no Art. 34, que obriga o cumprimento do mínimo de quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula. Atividades realizadas fora da escola, portanto, não podem ser consideradas presenciais.

(C) O Art. 28 inviabiliza a organização do trabalho educativo por meio da pedagogia da alternância ao asseverar que na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente por meio da utilização do transporte de alunos da escola do campo para as cidades.

(D) O Art. 28 respalda a pedagogia da alternância ao asseverar que a educação básica “poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar. [...] § 2º O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei”.

33. A pedagogia da alternância como organizadora da prática pedagógica pressupõe uma construção e prática curricular que supere a fragmentação das disciplinas escolares. Para se sustentar curricularmente, uma escola que ofereça formação com a pedagogia da alternância não pode se servir dos modelos curriculares das escolas urbanas. Com isso, podem conceber o seu currículo a partir de um eixo articulador e eixos temáticos, que são interligados e se articulam com as áreas do saber e com a qualificação social e profissional. A literatura educacional nomeia esta concepção e prática curricular de:

- (A) Currículo crítico.
- (B) Currículo oculto.
- (C) Currículo pós-moderno.
- (D) Currículo integrado.

34. A pedagogia da alternância como organizadora da prática pedagógica pressupõe uma construção e prática curricular que supere a fragmentação das disciplinas escolares. Para se sustentar curricularmente, uma escola que ofereça formação com a pedagogia da alternância não pode se servir dos modelos curriculares das escolas urbanas. Com isso, podem conceber o seu currículo a partir de um eixo articulador e eixos temáticos, que são interligados e se articulam com as áreas do saber e com a qualificação social e profissional. A literatura educacional nomeia esta concepção e prática curricular de:

- (A) Currículo crítico
- (B) Currículo pós-moderno.
- (C) Currículo transdisciplinar.
- (D) Currículo integrado.

35. Ao final de três anos e meio, o aluno recebe o certificado de conclusão do ensino médio e a habilitação para atuar como técnico agrícola”. Com base neste fragmento, aponte para a alternativa correta que representa como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN – nº 9.394/1996 – categoriza esta forma de oferta da educação profissional:

- (A) Subsequente.
- (B) Integral.
- (C) Tecnicista.
- (D) Articulada.

36. Caso a EFA Serra Gaúcha possua do seu sistema de ensino apenas ato autorizativo para funcionar com o ensino médio e necessite se conveniar a uma outra que detenha ato específico que a credencie para a oferta de cursos da educação profissional, para juntas formar estudantes, esta forma de oferta de educação profissional que integra ensino médio e educação profissional é enquadrada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN – nº 9.394/1996 – como:

- (A) Integrada.
- (B) Alternada.
- (C) Concomitante.
- (D) Proficiente.

37. “Esse é o caso da estudante Jenifer dos Santos Stumm, 16 anos. Ela iria cursar o segundo ano do ensino médio em uma escola regular quando decidiu que queria ingressar na EFA Serra Gaúcha. Em 2014, ela matriculou-se na instituição e voltou para o primeiro ano”. Com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN – nº 9.394/1996 – julgue as posições a seguir sobre o fato de Jenifer dos Santos Stumm ter voltado a cursar novamente 1º ano do ensino médio:

I – A atitude da escola atende aos princípios da Lei, pois se um estudante cursou o ensino médio regular e opta por ingressar em um curso de ensino médio integrado à educação profissional, mesmo que esteja

apto a cursar o último ano do ensino médio, terá de voltar obrigatoriamente a cursar o primeiro ano.

II – A escola poderia ter aplicado o disposto no Art. 23, § 1º, que possibilita a reclassificação dos alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais. Desse modo, a estudante poderia ter cursado normalmente o segundo ano, caso a escola verificasse tal possibilidade a partir da análise e comparação criteriosa da organização curricular de ambas as instituições de ensino.

III – Caso a escola anterior fosse privada e situada em área urbana, a estudante deveria ter sido mantida no 2º ano do ensino médio. Provavelmente ela foi encaminhada ao 1º por ter sido oriunda de uma escola rural, cujo o ensino é precário e, por esta razão, respaldada na Lei, a escola obrigou o refazimento do 1º ano do ensino médio.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas a I
- (B) Apenas a II
- (C) Apenas a III
- (D) Somente a I e a III

38. Sendo a repetência um dos problemas mais emblemáticos da educação Brasileira, fez-se imprescindível uma ação efetiva por parte do poder público para coibi-la. O Decreto 6.094/2007 - ao dispor sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica – pauta em seu Art. 2º, como uma das suas diretrizes no combate à repetência, considerando as especificidades de cada rede, a adoção:

- (A) de práticas como aulas de reforço no contra turno, estudos de recuperação e progressão parcial.
- (B) de dependência de até quatro disciplinas entre um ano e outro, possibilitando-se a acumulação de pendências de até dois anos letivos.
- (C) de turmas de prontidão, para preterir os estudantes que tiverem melhor desempenho.
- (D) de reprovação como forma de disciplinar e estimular o estudante a se concentrar nos estudos com mais eficácia.

39. Conforme o Decreto 6.094/2007, o apoio do Ministério da Educação, durante a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação será orientado a partir de eixos de ação específicos expressos nos programas educacionais do plano plurianual da União. Identifique a alternativa que contempla corretamente tais eixos de ação:

- (A) I - formação de professores e profissionais de serviços e apoio escolar; II – remuneração direta dos funcionários da educação; III – transferência direta de

recursos para equipes elaboradores do livro didático; IV - infraestrutura física.

(B) I - gestão educacional; II - formação de professores e profissionais de serviços e apoio escolar; III - recursos pedagógicos; IV - infra-estrutura física.

(C) I - infraestrutura física; II – transparência sobre o uso dos recursos públicos; III – gestão escolar de excelência.

(D) I - gestão escolar de excelência; II – formação em educação física; III – transparência sobre o uso dos recursos públicos; IV – palestras motivacionais.

40. Julgue as proposições a seguir sobre o ensino religioso na Educação Básica:

I – Conforme o Art. 33 da Lei nº 9.394/1996, o ensino religioso, de matrícula obrigatória, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina fora dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

II – A Resolução CNE/CEB nº 2/1998, estabelece a garantia para todos os estudantes cursarem uma base nacional comum, de maneira a legitimar a unidade e a qualidade da ação pedagógica na diversidade nacional. Entre as áreas do conhecimento que compõem a base nacional comum, destacadas no corpo do texto desta resolução, está a Educação Religiosa, na forma do Art. 33 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

III - Os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do ensino religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão dos professores.

Identifique a alternativa correta a seguir:

- (A) Somente a I e a II estão corretas.
- (B) Somente a I e a III estão corretas.
- (C) Somente a II e a III estão corretas.
- (D) Todas as proposições estão corretas.